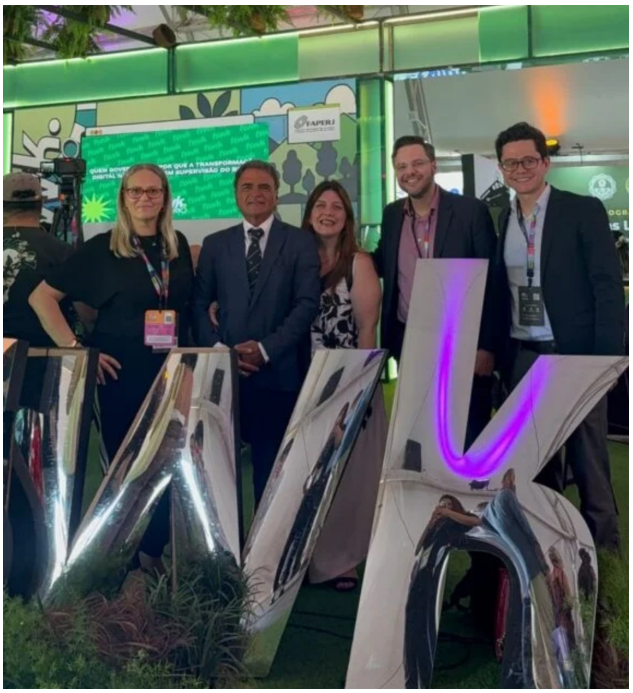



fswk



Anterior Próximo

O presidente da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI), Ronaldo Sampaio, e o diretor executivo, Davi Uemoto, estiveram no Rio de Janeiro na semana passada para participar do Rio Health Forum e do FISWeek 2026, além de realizar visitas institucionais a empresas associadas da capital fluminense.

Considerado o maior festival de inovação, criatividade, cultura e tendências da saúde da América Latina, o FISWeek 2026 foi realizado de 11 a 13 de novembro, na Marina da Glória. O evento reuniu profissionais e lideranças de diferentes segmentos da saúde, incluindo executivos, investidores, empreendedores, startups, empresas, pesquisadores e especialistas, para discutir os caminhos e as transformações do setor. Com um público de mais de 15 mil participantes, 750 palestrantes, 600 empresas e 220 startups, a programação teve mais de 300 painéis, além de oportunidades de networking e negócios.

Realizado em paralelo ao FISWeek 2026, o Rio Health Forum é um espaço de diálogo estratégico voltado à construção de soluções para os desafios do sistema de saúde brasileiro. Sob a presidência de Nelson Teich, o fórum congregou lideranças dos setores público e privado, representantes de governos e órgãos reguladores, empresas e integrantes da academia, promovendo encontros, debates e cooperação entre os diferentes agentes da cadeia da saúde. Para os organizadores, o propósito é estimular discussões qualificadas e contribuir para decisões que ampliem o acesso, a eficiência e a qualidade da assistência, aproximando o planejamento da execução de políticas e iniciativas capazes de produzir melhorias concretas na vida da população.

Davi Uemoto participou da mesa que abordou o tema “Ética e Inovação na Saúde: Construindo uma Nova Cultura de Regulação em Tempos de IA”. O debate tratou da aplicação da inteligência artificial na cadeia produtiva da saúde como ferramenta para gerar maior eficiência operacional, condicionada à necessidade de uma boa estruturação prévia dos dados e de um uso crítico, diligente e ético das informações. “A tecnologia e a IA são fundamentais para dar mais eficiência à cadeia produtiva da saúde, mas exigem dados bem estruturados e um uso ético e diligente. O setor precisa se organizar mantendo sempre o mesmo norte: o paciente e o bem-estar da sociedade.

Independentemente dos avanços, a saúde precisa continuar sendo feita de ser humano para ser humano”, defendeu o diretor da ABRAIDI.

Além dos eventos, a diretoria visitou associados locais com o objetivo de praticar a escuta ativa e colher insights estratégicos para formatar a próxima reunião regional da ABRAIDI no estado do Rio de Janeiro, garantindo que a pauta atenda às demandas específicas da região.

Fonte: Abraidi, em 17.11.2026.